

30088

DISTÚRBIOS DO METABOLISMO DOS LIPÍDEOS NA DOENÇA DE MÉNIÈRE

Andrea Ruschel Träsel, Martina Becker, Lara Ruschel Trasel, João Paulo Oliveira Rodrigues, Marcel Machado Valério, Joel Lavinsky. **Orientador:** Luiz Lavinsky

Unidade/Serviço: Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O aumento dos níveis séricos das lipoproteínas está associado a aterosclerose. Entre as diversas hipóteses sobre a gênese da Doença de Ménière (DM), existe a que discute o comprometimento do sistema vascular periférico por hipoperfusão dos capilares na orelha interna. Objetivos: Avaliar a incidência de distúrbios no metabolismo de lipídios e sua correlação com o comprometimento dos limiares auditivos. Métodos: Foram incluídos sessenta e quatro pacientes com diagnóstico “definido” de DM pelas diretrizes da American Academy of Otolaryngology/Head and Neck Surgery (AAO-HNS). Os pacientes incluídos realizaram audiometria tonal liminar e, através do cálculo da média quadritonal (MQT), os pacientes foram classificados em quatro estágios auditivos de gravidade da DM, conforme estabelecidos pela AAO-HNS: estágio I (< 25 dB), II (26-40 dB), III (41-70 dB) e IV (> 70 dB) As análises estatísticas foram realizadas através do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 19.0. Resultados: Na população estudada, a prevalência de dislipidemia foi de 64,1%. Quando comparados frequências de pacientes com e sem dislipidemia nos diferentes estágios de limiares audiométricos, percebe que os pacientes com dislipidemia mostraram maior frequência em todos os grupos. No grupo I, 44,4 % dos pacientes eram não dislipidêmicos, contra 55,6 % dislipidêmicos. No grupo II, 18,2% não dislipidêmicos contra 81,8% dislipidêmicos. No grupo III, 37,8% não dislipidêmicos, contra 62,2% dislipidêmicos. Já no grupo IV, 35,9 % não dislipidêmicos, contra 57,1% dislipidêmicos. Conclusão: Nos pacientes com DM, a dislipidemia é um distúrbio metabólico prevalente. Pode contribuir para gênese da DM como etiologia e/ou como potencial agravante da evolução clínica. Portanto, os pacientes com Doença de Ménière com dislipidemia apresentam maior comprometimento auditivo comparado aos pacientes sem dislipidemia.